

# APPACDM DE ÉVORA

**Associação Portuguesa de Pais e  
Amigos do Cidadão Deficiente Mental**

*Rafaela  
Carapena  
Luisa  
Luisa*



## **Plano de Ação Anual e Orçamento 2026**



Rosa Rosa  
Carla Meira  
[assinatura]

[assinatura]

## VISÃO

Trabalhamos para a vida ativa e profissional das pessoas com deficiência e incapacidades, valorizando o bem estar.

## MISSÃO

Prestar serviços personalizados de reabilitação pessoal, social e profissional das pessoas com deficiência e incapacidades.

## VALORES

À prestação de serviços de reabilitação encontra-se subjacente um conjunto de valores e princípios fundamentais que regem o funcionamento da APPACDM de Évora.

*Igualdade*

*Lealdade*

*Integridade*

*Respeito pela Dignidade Humana*

*Imparcialidade e Justiça*

*Informação e Qualidade*

*Privacidade e Confidencialidade*

*Competência e Responsabilidade*

*Inovação e Melhoria Contínua*

Rosário  
Cada um na  
sua obra  
Lúcio  
AS

## Índice

Apresentação.....	4
Enquadramento .....	5
Parte I - Atividades a desenvolver nas Unidades de Prestação de serviços e Projetos ..	7
1.1 - Unidades de prestação de serviços.....	7
1.1.1 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão .....	7
1.1.2 - Lar Residência .....	8
1.1.3 - Residência de Autonomia e Inclusão.....	9
1.1.4 - Qualificação e Emprego .....	10
1.1.5 - Centro de Recursos para a Inclusão.....	11
1.1.6 - SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente.....	12
1.2 - Inclusão na Comunidade .....	13
1.3 - Promoção e prática dos direitos dos clientes.....	13
1.4 - Participação e envolvimento dos clientes .....	14
1.5 - Promoção da Qualidade de Vida.....	14
1.6 - Projetos e Programas .....	15
2 - Complementaridade e continuidade das respostas .....	19
3 - Funções de apoio às atividades e à gestão.....	19
4 - Recursos .....	20
4.1 - Recursos humanos.....	20
4.2 - Recursos Físicos .....	22
5 - Parcerias e participação na comunidade .....	23
Parte II - Sustentabilidade, Inovação e desenvolvimento e Melhoria contínua .....	24
1 - Inovação e desenvolvimento.....	24
2 - Monitorização e avaliação .....	25
3 - Melhoria contínua .....	25
4 - Quadro de indicadores e metas .....	26
5 - Sustentabilidade .....	29
5.1 - Aspectos orçamentais .....	29

Rosário  
Carmo  
Luis  
AS

## Apresentação

A APPACDM de Évora, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, é uma associação com mais de 50 anos de história. Uma história surpreendente de pessoas para pessoas.

Fruto da imensurável vontade de um grupo de pais, unidos por uma causa comum, esta instituição conta com um conjunto de Recursos que permitem prestar serviços personalizados de reabilitação pessoal, social e profissional a Pessoas Com Deficiência e Incapacidades (PCDI) em cada uma das suas Respostas.

Somos uma instituição ousada, abrangente e inspiradora, fazemos das pessoas com quem trabalhamos o nosso maior legado, ou não fosse o nosso lema "A crescer investindo nas pessoas". Contamos, para isso, com cada um dos Serviços, onde se aprimoram as aprendizagens e se desenvolvem as competências pessoais que damos a conhecer à comunidade de uma forma inclusiva.

E é precisamente porque acreditamos que na comunidade residem os nossos melhores Parceiros, é com eles que queremos continuar a alimentar o nosso lema, a nossa caminhada, a realizar os sonhos daqueles com quem trabalhamos e, desta forma, contribuir para o seu bem-estar e aumentar a nossa rede de relações.

A Direção da APPACDM de Évora, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos associados a proposta de Plano de Ação Anual e o correspondente orçamento para o ano 2026.

### **Os objetivos de destaque a evidenciar no Plano de Ação Anual para 2026 são:**

- Continuar a investir na Qualidade e abrangência dos serviços prestados, tendo como pilar a qualidade de vida dos clientes e a permanente procura da excelência nos serviços;
- Continuar a fomentar uma cultura de justiça social e de inclusão na comunidade tendo como base a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Intensificar o trabalho de procura de parcerias por forma a garantir a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência e incapacidades e a aumentar os serviços continuados com base na comunidade;
- Acompanhar o desenvolvimento da Estratégia Portugal 2030 e do PRR, no que diz respeito às políticas de apoio ao sector social;
- Continuar a monitorizar o projeto Bairro Solar EDP, no sentido da rentabilização dos recursos e da contribuição para a sustentabilidade ambiental;
- Implementar o novo Modelo de Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego CRQE;
- Apresentar candidatura para ampliar o Edificado do CACI e aumentar a sua capacidade em 15 vagas.
- Desenvolver o projeto "Fundamental" e mostrar a sua pertinência e boa prática, de forma a

Resposta  
Cada uma  
sua  
História

conseguir investidores para o sustentar no futuro.

- Procurar oportunidades de financiamento para construção ou requalificação de lar-residências, indo de encontro às preocupações dos familiares e tendo em conta as novas orientações legislativas;
- Requalificar o parque automóvel melhorando as condições de transporte, conforme candidatura realizada ao PRR no âmbito do aviso - Mobilidade verde social – Aquisição de veículos elétricos;
- Reforçar as ações de benchmarking interno e externo, como forma de reflexão de práticas e aprendizagem que potenciem as orientações para a melhoria contínua;
- Reforçar as estratégias direcionadas para a sustentabilidade da organização, visando o equilíbrio financeiro, tendo em conta a realidade socioeconómica do país.

## Enquadramento

A APPACDM de Évora, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, tem como **missão** prestar serviços personalizados de reabilitação pessoal, social e profissional a pessoas com deficiência e incapacidades.

Para que possa garantir o seu desenvolvimento harmonioso, define uma orientação de permanente aperfeiçoamento do seu "Know-how", criando uma dinâmica de procura constante da satisfação dos seus clientes. Considera-se, por isso, como fator estratégico para o seu sucesso e conseqüente crescimento, o desenvolvimento de uma **política de qualidade**, visando a satisfação não apenas dos seus clientes e familiares, mas também das partes interessadas: colaboradores, associados, fornecedores e comunidade envolvente.

Constituindo a base de desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Qualidade, são definidos seis princípios diretores da sua intervenção:

- Satisfação do Cliente;
- Envolvimento e Desenvolvimento dos Colaboradores;
- Igualdade de Género e de Oportunidades;
- Otimização do funcionamento e das metodologias de trabalho;
- Criação de mais-valias com Parcerias;
- Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.

O Plano de Ação Anual para o ano de 2026 inclui propostas para a concretização de objetivos consignados no **Plano Estratégico** para o quadriénio 2024-2027, que assenta em três linhas orientadoras fundamentais:

*Rosa Correia  
Carla Mendes  
José Afonso*  
*Luís*

- **Qualidade e abrangência dos serviços prestados:** promover um melhor ajustamento da oferta de serviços às necessidades da comunidade e melhorar as condições de prestação de serviços ao nível dos recursos materiais, humanos e financeiros;
- **Sustentabilidade financeira da Instituição:** melhorar os níveis de sustentabilidade financeira das Unidades de prestação de Serviços, através de uma gestão dos recursos mais racional e reforçar a autonomia financeira da Organização através de serviços ao exterior;
- **Melhoria contínua:** garantir o funcionamento sistemático do Sistema de Gestão de Qualidade, assegurando as condições requeridas para a renovação da certificação EQUASS.

### Análise Swot:

Análise Externa	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Financiamentos (incentivos ao empreendedorismo, desenvolvimento e crescimento);</li> <li>- Reconhecimento da Comunidade, valorização junto das partes interessadas;</li> <li>- Surgimento de novos públicos para os quais urge oferecer novas respostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exigências administrativas e burocráticas que por vezes implicam dificuldades ao nível da execução das operações com consequências no pagamento das despesas;</li> <li>- Projetos de investimento sem cobertura total de financiamento;</li> <li>- Concorrência local, com tendência a aumentar.</li> </ul>
Análise Interna	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacidade de inovação e desenvolvimento;</li> <li>- Capacidade técnica e conhecimento na área de intervenção;</li> <li>- Confiança dos Clientes e das Famílias, como resultado do esforço de aproximação e interação aplicado no trabalho realizado;</li> <li>- Facilidade em estabelecer parcerias;</li> <li>- Instalações com fortes potencialidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca capacidade de investimento e de autofinanciamento;</li> <li>- Recursos informáticos insuficientes;</li> <li>- Software desajustado às necessidades e exigências atuais.</li> </ul>

O Plano de Ação Anual é elaborado pela Gestão, tendo como base uma análise interna e externa da instituição, as propostas de cada Unidade apresentadas em Plano de atividades. Estes planos encontram-se disponíveis para consulta nas respetivas Unidades.

A estrutura do Plano de Ação Anual é constituída por duas partes que integram os eixos do Plano Estratégico 2024-2027.

A Parte I - Atividades a desenvolver nas Unidades de prestação de serviços e projetos.

A Parte II - Sustentabilidade, inovação/desenvolvimento e melhoria contínua.

## **Parte I - Atividades a desenvolver nas Unidades de Prestação de serviços e Projetos**

### **1.1 - Unidades de prestação de serviços**

A APPACDM de Évora desenvolve as suas atividades em cinco Unidades de Prestação de serviços:

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
- Lar/Residência (LR);
- Residências de Autonomização e Inclusão (RAI);
- Qualificação e Emprego (QE);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI).

Os Planos de Atividades das Unidades têm como objetivo refletir sobre as necessidades internas e externas da instituição, apresentando propostas de atividades cujos objetivos de intervenção devem estar em alinhamento com a Visão e Missão da Organização.

O levantamento de necessidades visa proceder à recolha de informação do contexto interno e externo à instituição, fundamental para a elaboração do Plano de Atividades, através da identificação de:

- necessidades verificadas a nível do funcionamento interno;
- necessidades verificadas na comunidade;
- expectativas dos clientes, famílias e parceiros;
- pontos fortes da avaliação de satisfação de clientes e parceiros;
- aspetos a melhorar mediante avaliação de satisfação de clientes e parceiros;
- sugestões de clientes e parceiros;
- ações de melhoria do ano anterior;
- propostas de colaboradores;
- propostas de objetivos e estratégias de intervenção para o ano seguinte;
- propostas do grupo de clientes "O Imaginário".

#### **1.1.1 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão é uma resposta social tutelada pelo ISS, I.P. apoiada por dois acordos de cooperação. Promove a capacitação e o desenvolvimento de competências socioprofissionais de 48 pessoas com deficiência e incapacidade, com idade igual

ou superior a 18 anos, através da realização de atividades promotoras de valorização e autonomia pessoal, qualidade de vida, vida independente e inclusão social de acordo com o diploma legal em vigor. (D.R.nº 126,1ª série, de 1 de julho de 2015 e Portaria nº. 70/2021 de 26 de março).

Estas atividades procuram garantir o conforto e bem-estar da pessoa com deficiência, mantendo-a ativa e motivada na realização das suas atividades de vida diária, com vista ao desenvolvimento das suas potencialidades, do seu equilíbrio físico, emocional e relacional, perspetivando quando possível, a sua transição para programas de inclusão socioprofissional.

Em 2026, perspetivamos continuar a trabalhar na procura de relações na comunidade, que possibilitem o desenvolvimento de atividades socialmente úteis para um maior número de clientes.

#### **Objetivos específicos:**

- Promover e capacitar os clientes para o desenvolvimento das suas aptidões e potencialidades, através da realização de atividades terapêuticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal e social;
- Promover o treino de competências sociais e profissionais em contexto real de trabalho através da integração de clientes em estruturas da comunidade;
- Promover atividades de interação com o meio com vista à participação/envolvimento dos clientes nas iniciativas da comunidade;
- Atender e realizar atividades sugeridas pelos clientes, adaptadas às circunstâncias vividas na atualidade.

#### **Propostas de melhoria na Unidade**

- Consolidar o conhecimento dos clientes sobre os seus Direitos e o exercício dos mesmos;
- Aumentar o conhecimento das famílias sobre as atividades socialmente úteis e a sua importância para a autonomia e qualidade de vida.

#### **1.1.2 - Lar Residência**

A Unidade de **Lar Residencial**, tutelada pelo Instituto de Segurança Social, I.P., promove o bem-estar físico e emocional a pessoas com deficiência e incapacidades, a partir dos 16 anos de idade. Esta resposta social proporciona uma alternativa ou complementaridade ao meio familiar que, por incapacidade ou pelo decurso normal do envelhecimento, carece de respostas que assegurem a continuidade dos cuidados, do afeto, promoção do bem-estar e a qualidade de vida.

Na unidade, a intervenção centrada na pessoa promove o desenvolvimento do sentimento de pertença, a autonomia e a autoestima, bem como a participação e o exercício dos direitos.

A prestação de serviços agrega um conjunto de ações que concorrem para o cumprimento de objetivos cruciais como: contribuir para executar e orientar os cuidados ao cliente, atender e realizar atividades propostas, promover o acesso à informação da dinâmica organizacional, estabelecer a articulação com as famílias, comunidade e parceiros.

Nesta conformidade, atendendo às necessidades específicas e interesses dos clientes, a articulação com a comunidade representa uma forte e complementar aliança, no que concerne à extensão da prestação de serviços, através do estabelecimento de protocolos de parceria e na promoção do voluntariado em áreas muito diversificadas, que possibilitam não só o colmatar de necessidades, mas também a concretização de sonhos.

**Os objetivos específicos são os seguintes:**

- Disponibilizar o alojamento permanente e apoio residencial a 15 clientes;
- Executar e orientar a prestação de cuidados pessoais contínuos ao cliente;
- Atender e realizar atividades sugeridas pelos clientes;
- Promover a articulação com a comunidade e parceiros;
- Promover a participação dos clientes em atividades organizadas pela comunidade, família e significativos;
- Promover o acesso à informação da dinâmica organizacional.

**Propostas de melhoria na Unidade**

- Aumentar a participação dos clientes na comunidade fomentando o envolvimento e contributo das famílias.

**1.1.3 - Residência de Autonomia e Inclusão**

As Residências de Autonomização e Inclusão (RAI), masculina e feminina, destinam-se a acolher 10 pessoas com deficiência ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, e, mediante apoio monitorizado e individualizado, promovem a capacitação para a vida autónoma.

Proporcionam alojamento, temporário ou permanente, e promovem um modelo de funcionamento participativo e comunitário, com vista à elaboração e concretização de um projeto de vida de autonomização e independente, que garanta em pleno o exercício dos direitos de cidadania, nomeadamente o direito à emancipação, à inclusão e à participação na vida da comunidade.

**Propostas de melhoria na Unidade**

- Promover momentos de brainstorming sobre temas específicos abordados pelos clientes, com o objetivo de reciclar e inovar dinâmicas de grupo;
- Criar estratégias inovadoras na divulgação e no incentivo à participação nas atividades desenvolvidas na e com a comunidade, de acordo com as necessidades e preferências dos

Kosánceva  
Cândida Maria  
Luisa  
Luisa

clientes, estimulando a sua emancipação na planificação e organização das atividades/ações pretendidas.

#### 1.1.4 - Qualificação e Emprego

A Unidade de Qualificação e Emprego visa promover a reabilitação pessoal, social e profissional a pessoas com deficiências e incapacidades (PCDI), com idade igual ou superior a 18 anos, e com potencialidades para o exercício de uma profissão, através de programas de Informação, avaliação e orientação profissional para a qualificação e emprego, Formação e Qualificação Profissional Inicial e Contínua, apoio à colocação e acompanhamento pós colocação, bem como apoio em alojamento autónomo.

Esta Unidade é financiada pelo Pessoas 2030 (Programa temático, Demografia, Qualificações e inclusão) e pelo IEFP, IP. No ano de 2026, prevê dar resposta a 515 pessoas nas várias respostas da Unidade.

##### 1.1.4.1 – Formação profissional

Tem como objetivo promover ações de formação, para a qualificação profissional, desenvolvimento pessoal e social de pessoas com deficiência e incapacidades, com vista à sua integração laboral.

Propomo-nos atender 131 Formandos no âmbito da Formação inicial e contínua em duas Operações em simultâneo.

##### Os objetivos específicos são os seguintes:

- Promover 9 ações de formação tecnológica em 4 áreas de formação (Lavandaria, Jardinagem, Pastelaria e Empregado de Andares) para 71 formandos, no âmbito da formação inicial;
- Promover 12 ações de formação contínua de 25 horas para 48 formandos, e 2 ações de formação contínua de 400 horas para 12 formandos, nas áreas de formação de Jardinagem e Pastelaria.
- Integrar profissionalmente 12 formandos;
- Apoiar 4 clientes residentes no apartamento, no que respeita à manutenção do posto de trabalho e questões da vida quotidiana que promovam a sua qualidade de vida.

##### 1.1.4.2 – Centro de Recursos para o Emprego

A APPACDM de Évora é uma entidade credenciada como Centro de Recursos para o Emprego, e conta com a estreita parceria do Serviço de Emprego de Évora. Esta resposta apoia pessoas com deficiência e incapacidades com dificuldades de integração, inscritas e encaminhadas pelo serviço de emprego.

##### Os objetivos específicos são os seguintes:

- Apoiar 100 pessoas na tomada de decisões vocacionais e promover a avaliação da sua

funcionalidade (IAOQE);

- Promover o apoio à colocação no mercado de trabalho a 80 pessoas com deficiência e incapacidades, inscritas e encaminhadas pelo serviço de emprego, através de um processo de mediação entre PCDI e empregadores (AC);
- Acompanhar 200 PCDI visando a manutenção do emprego, a progressão na carreira, adaptação ao posto de trabalho e criar condições de acessibilidade (APC).

#### **Objetivos Gerais da Unidade QE**

- Integrar **72 clientes das diferentes** respostas da Unidade, em medidas ativas de emprego e em emprego apoiado em mercado aberto;
- Assegurar a continuidade dos serviços através da pluridisciplinaridade da equipa, recurso a outras unidades ou a parcerias externas;
- Divulgar a atividade da APPACDM de Évora e particularmente a oferta formativa;

#### **Propostas de melhoria na Unidade**

- Melhorar a comunicação interna no âmbito da Unidade de Qualificação e Emprego (atividades de envolvimento e motivação dos colaboradores);
- Implementar as alterações decorrentes do novo Modelo de funcionamento da Nova Rede de Centro de Recursos para o Emprego.

### **1.1.5 - Centro de Recursos para a Inclusão**

Esta Unidade presta apoio a alunos em idade escolar, que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem no Ensino Regular nos estabelecimentos de educação dos Agrupamentos da sua área de abrangência, de acordo com o definido no Decreto-Lei 54/2018.

O número de alunos que pretendemos abranger em 2025/2026 são 90, distribuídos por 2 concelhos, Évora e Arraiolos.

#### **Os objetivos específicos são os seguintes:**

- Promover o bem-estar do cliente, desenvolvendo competências pessoais e sociais e prestar apoio de retaguarda a pais, pares e profissionais, abrangendo 31 clientes, através do acompanhamento psicológico;
- Acompanhar 19 clientes no processo de elaboração e implementação do Plano Individual de Transição (PIT) promovendo a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais;
- Proceder à prevenção e intervenção no âmbito das perturbações do desenvolvimento psicomotor, comportamental, psicoafectivo e aprendizagem, e prestar apoio de retaguarda a pais, pares e profissionais, abrangendo 43 clientes através da psicomotricidade;
- Promover o desenvolvimento e/ou manutenção das competências ocupacionais, favorecendo a

autonomia, a participação social e o bem-estar de 21 clientes, através da realização de atividades significativas e adaptadas às suas necessidades no processo de aprendizagem;

- Promover, por meio de consultoria técnica e educativa, o fortalecimento de práticas inclusivas que favoreçam a participação e a inclusão de 10 alunos no contexto escolar;
- Envolver as famílias, informando dos apoios terapêuticos prestados pela instituição, apelando à sua participação ativa e envolvimento no percurso educativo e construção do Plano Individual de Intervenção da criança ou do jovem;
- Prestar apoio na mobilização, implementação e monitorização de medidas educativas, no âmbito das reuniões realizadas com docentes e restante equipa da EMAEI;
- Funcionar como um complemento válido para a comunidade, através da articulação dos vários intervenientes.

#### **Propostas de melhoria na Unidade:**

- Aumentar a participação dos clientes na definição de objetivos, envolvendo os mesmos na construção do PII;
- Aumentar o envolvimento das famílias e/ou significativos no processo de intervenção/apoio dos clientes.

#### **1.1.6 - SAVI - Serviço de Apoio à Vida Independente**

O CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente, da APPACDM de Évora, tem como premissa promover a autonomia, a autodeterminação, o exercício da cidadania e a vida independente da pessoa com deficiência ou incapacidade, disponibilizando um serviço de assistência pessoal para a realização de atividades que, em função das limitações decorrentes da sua interação com as condições do meio, esta não possa realizar por si própria.

A resposta social do SAVI apoia 50 destinatários, tendo como propósito aumentar o número de destinatários durante o ano de 2026.

#### **Objetivo específico:**

- Prestar assistência pessoal, abrangendo mais de 50 pessoas do concelho de Évora e concelhos limítrofes.

#### **Propostas de melhoria na Unidade:**

- Conhecer outras realidades da filosofia da Vida Independente na Europa, realizando intercâmbio in loco;
- Criação de um Manual de Boas Práticas na Assistência Pessoal.

## 1.2 - Inclusão na Comunidade

O compromisso com a justiça social e a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidades continua a ser um princípio base transversal em toda a Instituição, revelando-se fundamental a contínua procura de novas respostas e formas de integração na comunidade.

Desta forma, serão aferidos os seguintes indicadores de integração na comunidade:

- Nº de clientes integrados em ASU (CACI);
- Nº de integrações profissionais (QE);
- Nº de clientes integrados na comunidade (RAI);
- Nº de clientes em PIT na comunidade (CRI);
- Nº de destinatários apoiados na comunidade (SAVI).

No ano de 2026, prevê-se dar continuidade ao número de clientes integrados na comunidade, em todas as Unidades. Prevê-se uma ligeira diminuição nas integrações profissionais tendo em conta a realidade da economia e um ligeiro aumento no CACI e CRI.

A APPACDM de Évora compromete-se a manter todos os esforços junto da comunidade no âmbito da promoção da integração de pessoas com deficiência e incapacidades na comunidade, indo de encontro ao emanado na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Será possível perspetivar uma melhoria significativa ao nível da inclusão na comunidade e da promoção das autonomias das pessoas que apoiamos.

## 1.3 - Promoção e prática dos direitos dos clientes

A APPACDM de Évora evidencia uma cultura de promoção e de respeito pelos direitos das pessoas apoiadas, tal como consignado na Carta dos Direitos e Deveres da Organização.

Desta forma, no ano de 2026 revela-se importante dar continuidade e intensificar as estratégias transversais de promoção dos direitos das pessoas com deficiência e incapacidades no seio da Organização e na Comunidade. Assim sendo, propõem-se as equipas da APPACDM de Évora atingir uma meta bastante elevada relativamente à promoção dos direitos, sendo o mínimo de 90%.

Pretende-se assim incutir, de uma forma abrangente, a prática corrente do respeito pelos direitos das pessoas com deficiência e incapacidades, visionando uma sociedade de plena igualdade e inclusão. A realização de atividades na comunidade sobre esta temática será frequente, como por exemplo, a organização do Fórum Inclusivo, como já é habitual.

A constante sensibilização dos colaboradores, familiares e comunidade sobre os direitos revela-se bastante importante, a mudança de "olhares" para a deficiência é prioritária, numa entidade que se quer inclusiva e equitativa.

Rosário Pereira  
Caro, para  
justificar  
Luís  
AS

Continua a ser urgente realizar **melhorias** ao nível da consciencialização, por parte dos clientes e Familiares, sobre os seus direitos e sobre os mecanismos que têm ao seu alcance para os reclamar e sugerir. Desta forma, pretende-se desenvolver um Projeto de Capacitação de públicos estratégicos para a cidadania e inclusão, com vista à inclusão de PCDI.

#### 1.4 - Participação e envolvimento dos clientes

O envolvimento e a participação dos clientes na vida da Organização e na comunidade têm como objetivo encorajar o auto reconhecimento das suas capacidades e potenciais, em benefício de uma cidadania em exercício e consolidação.

Desta forma, ao longo do ano de 2026, a Organização continuará a fomentar a participação e envolvimento dos clientes nas várias dimensões e contextos, com especial incidência no planeamento e avaliação. Saliencia-se a necessidade de intensificar as estratégias de participação e envolvimento dos clientes ao nível da Gestão da Instituição, nomeadamente na participação nas Assembleias Gerais e no aumento do número de clientes associados; nos últimos anos, verificou-se um ligeiro aumento, embora seja ainda pouco significativo.

Pretende-se também dar ênfase ao poder de decisão, privilegiando um ambiente empoderador, sendo que o **Empoderamento** é entendido por toda a instituição, como o direito da pessoa realizar as suas próprias escolhas sem intervenção externa, tendo ao seu dispor o apoio à tomada de decisão, caso necessite, bem como à comunicação dessa mesma decisão. Segundo o grupo de auto-representantes, "Empoderamento é o poder de escolha".

É esperada uma estabilização dos valores da taxa de empoderamento, que nos últimos anos se revelou bastante elevada em todas as Unidades, pelo que se propõe a consolidação de algumas práticas que refletem a envolvência dos clientes.

#### 1.5 - Promoção da Qualidade de Vida

A promoção do bem-estar dos clientes é transversal em todas as Unidades e tem como referência o Modelo de Qualidade de Vida, que é um conceito amplo e complexo que inter-relaciona o meio ambiente com aspetos físicos, psicológicos, nível de dependência, relações sociais e crenças pessoais. *Schalock (Schalock, 2000, citado pelo CRPG, 2004)* propôs que a qualidade de vida fosse definida como um conceito que reflete as condições de vida percebidas como desejáveis pelo indivíduo em oito domínios, reestruturados em três:

- Desenvolvimento Pessoal:** Relações interpessoais e Autodeterminação;
- Bem-estar:** Emocional, Físico e Material;
- Inclusão Social:** Empregabilidade/Ocupacional, Cidadania e Direitos.

Desta forma, pretende-se em 2026 intensificar estratégias de intervenção focalizadas na qualidade de vida e bem-estar. Tendo em conta a análise da tendência dos resultados por

Rosário  
Carla  
Luís  
AS

domínios da qualidade de vida, focaremos a intervenção nas áreas mais necessitadas, procurando um equilíbrio na concretização de PDI em todos os domínios, consolidando o contributo da Organização para a qualidade de vida, bem como a sua satisfação e a de todos os envolvidos.

Como ação de melhoria, propõe-se uma ação junto dos clientes, familiares e significativos sobre qualidade de vida e bem-estar, procurando elevar assim o nível de conhecimentos sobre esta temática; estas ações estão programadas no âmbito do projeto PIC – Programa para a inclusão e cidadania.

## 1.6 - Projetos e Programas

A APPACDM de Évora vai dar continuidade, em 2026, a um conjunto de projetos e programas nacionais dos quais destacamos:

- **Vidas Ativas 5G** – Contrato Local de Desenvolvimento Social 5G: projeto financiado pelo PESSOAS 2030 que tem como objetivo promover o acesso de crianças, jovens e famílias vulneráveis, em risco de pobreza, aos serviços essenciais, tendo em vista um melhor desempenho na comunidade.

Numa perspetiva futura de igualdade de oportunidades e de integração plena, pretende impulsionar estilos de vida saudáveis, visionando uma comunidade ativa, participativa e robusta.

Contempla dois eixos de intervenção:

- Combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância;
- Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

Os objetivos do Projeto Vidas Ativas 5G estão contemplados em Plano de ação próprio, aprovado em CLASE.

- **GIPI** – Gabinete de Inserção Profissional Inclusivo, projeto financiado pelo IEF, IP., que reforça a atuação do serviço público de emprego, apoiando as pessoas com deficiência e/ou incapacidade na sua integração profissional.

Desenvolve ações de apoio à procura ativa de emprego, de divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e apoio ao encaminhamento de candidatos, encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e outras atividades consideradas necessárias pelos serviços de emprego, para apoio à inserção profissional das pessoas com deficiência e/ou incapacidade. Desenvolve ações de informação e

sensibilização às instituições, aos serviços e a comunidade em geral, acerca dos apoios e respostas existentes ao nível da qualificação e emprego de pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

#### **Objetivos específicos:**

- Promover 5 ações de informação e sensibilização às instituições, aos serviços e à comunidade em geral, acerca dos apoios e respostas existentes para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, em particular as medidas de reabilitação profissional do IEFP e os serviços dos Centros de Recursos;
- Prestar atendimento individual a 70 pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Encaminhar 60 pessoas com deficiência e/ou incapacidade para medidas/modalidades de apoio no âmbito da reabilitação profissional;
- Receber e registar 25 ofertas de emprego, e divulgar os apoios e incentivos do IEFP (postos de trabalhos captados);
- Contactar com 50 entidades para registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP na área da Reabilitação Profissional;
- Apresentar 25 pessoas com deficiência e/ou incapacidade desempregadas a ofertas de emprego;
- Apoiar a colocação de 25 pessoas com deficiência e/ou incapacidade desempregadas em ofertas de emprego.

#### **- Sócio Educativo**

Tem como objetivo dar resposta a crianças e jovens com deficiência ou incapacidades que não encontram as suas necessidades educativas satisfeitas nas estruturas de ensino regular.

Para o ano de 2026, prevê-se o apoio a 5 jovens com necessidades de medidas de suporte à aprendizagem, de idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.

#### **- Incorpora**

O Incorpora tem como objetivo geral a intermediação laboral de pessoas vulneráveis em mercado de trabalho.

#### **Objetivos específicos:**

- Manter as parcerias estabelecidas com as entidades empregadoras, no sentido de encaminhar perfis correspondentes às ofertas de emprego;
- Divulgar o programa Incorpora junto de novas entidades empregadoras, com vista à prospeção de ofertas de emprego relacionadas com o perfil dos participantes inscritos;
- Conhecer o perfil do participante tendo em conta as suas competências, as suas condicionantes, as experiências e preferências profissionais;

Rosa Correia  
Carla Maria  
Ferreira  
Luís  
A

- Encaminhar os participantes para entrevistas de emprego;
- Acompanhar de forma próxima e personalizada cada participante, antes durante e depois da inserção;
- Integrar pessoas vulneráveis através de contratos de trabalho, regularizados através dos respetivos descontos à Segurança Social.

Objetivos	2026
Inserções	40
Pessoas atendidas	60
Empresas visitadas	40
Empresas contratantes	20
Ofertas geridas	70

### - CLASE – Conselho Local de Ação Social de Évora

Pretende-se dar continuidade à participação no CLASE, que tem como principal objetivo a “implementação e desenvolvimento de uma intervenção estratégica e concertada nos diferentes problemas sociais, incentivando redes de resposta integrada de âmbito local, num quadro de desenvolvimento social sustentável e autorregulado”, bem como no Grupo da Deficiência.

### - NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Évora

Pretende-se dar continuidade à participação no NPISA-Évora, que conta com a coordenação da Santa Casa da Misericórdia de Évora e a parceria de um conjunto de entidades/organizações:

Centro Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social, IP; Câmara Municipal de Évora; Centro Humanitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa, Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central da Divisão dos Comportamentos Aditivos da Administração Regional do Alentejo, Departamento de Psiquiatria (ULSAC), Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) do Agrupamento de Centros de Saúde de Évora; Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.

- Serviço de Emprego de Évora; Habévora, EM; Associação Pão e Paz, AVA – Associação Vida Autónoma, Associação para o Planeamento da Família e Cáritas Arquidiocesana de Évora. A APPACDM de Évora faz-se representar por um dos seus colaboradores neste Núcleo.

### - NLGI – Núcleo Local da Garantia para a Infância

Integração do Núcleo de Garantia para a Infância constituído pelo CLASE e a sua composição integra parceiros com intervenção nas matérias de acolhimento da primeira infância, educação,

Rosa Celeste  
Carla Pereira  
Luís  
AS

saúde, alimentação, habitação, promoção da inclusão e da integração social, dos direitos das crianças e jovens, da não discriminação e da promoção da igualdade.

A APPACDM de Évora contará com a participação dos colaboradores do projeto CLDS 5G neste Núcleo.

### - Plano Municipal do Cuidador Informal De Évora

Participar numa plataforma local de cooperação que visa a implementação do Plano Municipal do Cuidador Informal de Évora.

### - Projeto FundaMENTAL

Durante o próximo ano serão feitos todos os esforços para dar continuidade a este projeto com novas formas de financiamento, aguardamos aprovação de três candidaturas. O "FundaMENTAL" é um projeto que tem como objetivo incentivar o recovery e o empowerment a nível individual, familiar e social, recorrendo a uma intervenção psicossocial, para pessoas com doença mental, sem resposta adequada às suas necessidades. Pretende aumentar o nível de ocupação útil, através de ateliers com foco na expressão dramática, artística e digital que promovam a criatividade, a autoexpressão e bem-estar, através de grupos onde se privilegiará uma intervenção psicossocial, focada num processo reabilitativo, para os próprios e seus cuidadores.

Também se pretende dar continuidade ao projeto da loja social, através do voluntariado de familiares ou amigos de pessoas com doença mental.

### - Missão que alimenta – Missão Continente

Através da parceria com a Entrajuda, a APPACDM de Évora realizou uma candidatura ao Programa **Missão que Alimenta** da **Missão Continente**. Este programa tem como objetivo eleger instituições que, a partir de 2026 e durante os três anos seguintes, irão recolher excedentes como forma de combater o desperdício, alinhado o compromisso do Continente com a responsabilidade social e cidadania, através da doação de produtos em perfeitas condições de consumo, que já não cumprem todos os critérios comerciais, mas que podem constituir um excelente recurso para as instituições selecionadas.

- **Monument'EYES**, é um projeto de candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., de 2026. Inserido na área temática da participação artística, lúdica, desportiva e cultural, procura enaltecer o património da cidade de Évora, através de um olhar diferenciador e de perceção dos monumentos icónicos, enquanto

património histórico e cultural, tendo como mediador a arte pela inclusão.

Enquanto projeto de inclusão pretende salientar o papel das pessoas com deficiência enquanto cidadãos e o sentido de pertença a uma cidade que também é sua e que irá representar *Portugal como Capital Europeia da Cultura* no ano de 2027.

Estima-se que este projeto possa culminar com uma exposição itinerante de pintura de obras de arte que refletem a grandeza dos monumentos da cidade, à semelhança da forma como são vistos e entendidos pelas pessoas com deficiência e incapacidade.

Este projeto conta com a participação de uma voluntária turca e de um artista espanhol não profissional que vê na pintura o seu hobby, e com o apoio da Câmara Municipal de Évora. Será desenvolvido com um grupo de clientes da APPACDM de Évora através da dinamização de oficinas de pintura ao longo do decurso do projeto.

**- A GENTE INCLUI** – No âmbito da candidatura aos Pessoas 2030 no aviso - Capacitação de públicos estratégicos para a cidadania e inclusão, com vista à inclusão de PCDI, os objetivos gerais deste projeto prendem-se com a sensibilização e com a capacitação da comunidade, nos seus diferentes papéis e envolvendo as suas diferentes funções, através da consciencialização de todos os integrantes da sociedade para a importância da promoção dos direitos das PCDI.

## 2 - Complementaridade e continuidade das respostas

As Unidades devem funcionar de uma forma integrada, garantindo que os diversos serviços prestados a cada cliente sejam estruturados, em que a interligação entre as várias unidades/projetos e serviços de apoio é essencial e assegura a continuidade intrainstituição.

A continuidade do benchmarking interno utilizando-o como facilitador na implementação de práticas de sucesso no seio das equipas é imprescindível e deve ser instituído na entidade de forma frequente até se conseguir a sua consolidação.

Relativamente à continuidade na prestação de serviços com recurso a parcerias, prevê-se um equilíbrio nos valores dos anos transatos, tendo em conta que os resultados anteriores foram bastante elevados. Desta forma, pretende-se continuar a dar resposta adequada às necessidades, expectativas e desejos dos clientes previstas em PDI e potenciar o desenvolvimento da intervenção segundo uma visão holística.

## 3 - Funções de apoio às atividades e à gestão

As funções descritas são deveras importantes para o bom funcionamento da instituição, pelo que devem funcionar adequadamente.

Carla Pereira  
Lúcia  
AS

### **Os objetivos estabelecidos para 2026 são:**

- Continuar a assegurar o funcionamento administrativo;
- Continuar a assegurar o funcionamento dos transportes;
- Continuar a assegurar os serviços de limpeza;
- Continuar a assegurar o fornecimento de refeições;
- Continuar a assegurar o tratamento e organização contabilística da documentação.

### **Proposta de melhoria nas Funções de Apoio**

- Agilizar as funções administrativas e rentabilizar os recursos através de software adequado, nomeadamente:
  - Gestão Administrativa de Sócios;
  - Gestão de Recursos Humanos da Instituição;
  - Gestão de Stocks, Economatos, Cozinha e Lavandaria.

## **4 - Recursos**

### **4.1 - Recursos humanos**

Os colaboradores são a chave do sucesso e fazem a diferença. A sua implicação nos processos de mudança é vital para esse sucesso, não apenas pelas suas competências, mas também pela sua motivação. Daí haver uma preocupação com a compreensão da razão de ser da mudança e informação sobre o caminho em curso, o sentimento de partilha e a disponibilização de meios e respostas às novas necessidades de saberes e competências profissionais, por forma à promoção de uma ajustada e progressiva identificação com a cultura da Organização, e a criação de um espírito inovador ou permeável à inovação e à melhoria contínua. Desenvolver a formação, o desenvolvimento e a avaliação dos colaboradores, conducente a um desempenho eficaz e uma maior satisfação pessoal e profissional, de modo a refletir-se na prossecução dos objetivos organizacionais e na promoção de uma imagem externa de rigor e qualidade.

Os colaboradores desenvolvem as suas funções segundo um conjunto de parâmetros éticos consignados num documento fundamental da organização: Código de Ética.

A Política de **Recursos Humanos** assume como princípios transversais à Instituição a igualdade de oportunidades, a não discriminação, a confidencialidade, a valorização do colaborador, a transparência, o compromisso, a responsabilidade, o profissionalismo e a integridade, ingredientes essenciais para o planeamento e desenvolvimento do plano anual.

Os Recursos Humanos a afetar para o ano 2026 são 127 colaboradores, de acordo com o quadro seguinte, distribuídos por categorias profissionais:

Lista  
AS

<b>Categorias Profissionais</b>	<b>M</b>	<b>F</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Ajudante de ação direta	0	23	23	18%
Ajudante de cozinha	0	0	0	0%
Assistente Pessoal	5	39	44	35%
Assistente social	0	5	5	4%
Cozinheira/o	0	1	1	1%
Cozinheira/o Chefe	0	1	1	1%
Diretora de serviços	0	1	1	1%
Docentes em mobilidade estatutária	0	1	1	1%
Empregada/o de Balcão	0	1	1	1%
Encarregado de serviços gerais	0	1	1	1%
Engomador/a lavandeira/o	0	2	2	2%
Escriturária/o	1	2	3	2%
Estágios / contratos de Emprego Inserção	1	0	1	1%
Fisioterapeuta	0	1	1	1%
Formador/a	0	3	3	2%
Mediador/a Pedagógica	0	1	1	1%
Monitor/a de CACI	1	0	1	1%
Motorista	2	0	2	2%
Professor/a	1	0	1	1%
Psicóloga/o	0	11	11	9%
Psicomotricista	0	1	1	1%
Socióloga/o	0	4	4	3%
Técnica/o de gestão	1	3	4	3%
Técnica/o de Intermediação laboral	0	1	1	1%
Terapeuta da fala	0	1	1	1%
Terapeuta ocupacional	1	1	2	2%
Trabalhador auxiliar	0	2	2	2%
Trabalhador independente	2	6	8	6%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>112</b>	<b>127</b>	<b>100%</b>

É de salientar que maioritariamente os colaboradores são do género feminino - 88% como é característico no sector social; a instituição terá como objetivo continuar a priorizar a contratação de colaboradores do sexo masculino, para o que será necessário uma atenção especial por parte da gestão para o momento do recrutamento e seleção de colaboradores. Embora se verifique um esforço contínuo para superar esta realidade, não se tem conseguido obter resultados significativos.

#### 4.1.1 – Desenvolvimento dos colaboradores

- Realizar uma avaliação de riscos psicossociais, incluindo a utilização de uma escala de fadiga de compaixão e outra sobre trabalho digno;
  - Aferir quais as necessidades formativas dos colaboradores, visando dotá-los de ferramentas que os auxiliem no desempenho das suas funções, impactando no seu bem-estar;
  - Organizar um workshop sobre felicidade no local de trabalho para todos os colaboradores;
  - Realizar atividades que promovam o bem-estar dos colaboradores e que fomentem a interação entre os colaboradores das várias unidades (team building);
  - Promover ações de sensibilização sobre várias temáticas transversais: prevenção de maus tratos, direitos das pessoas com deficiência e qualidade de vida;
  - Promover ações ao nível da contratação do género masculino, objetivando a igualdade de oportunidades e igualdade de género;
  - Reformular o sistema de avaliação de desempenho através de propostas efetuadas pelos colaboradores, em momentos de partilha individuais e coletivos;
  - Avaliar a tendência da taxa de participação e envolvimento dos colaboradores e propor ações de melhoria;
- Dar continuidade à promoção da cultura organizacional perspetivando a qualidade de serviços na Organização.

#### 4.2 - Recursos Físicos

Ao nível dos **Recursos Físicos**, a APPACDM de Évora desenvolve a sua atividade em 6 espaços físicos, situados em Évora:

- Rua Dr. Fernando José Soares Pinheiro, Quinta do Escurinho, onde está situada a Unidade Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, o gabinete do Centro de Recursos para a Inclusão, a Unidade de Qualificação e Emprego, a Unidade das Residências de Autonomização e Inclusão e o projeto Incorpora;
- Rua de Trás, nº 1, equipamento no qual está situado o Lar Residência;
- Rua do Muro, nº 7, onde é desenvolvida a área de formação de lavandaria;
- Dois espaços na Av. do Escurinho, Cruz da Picada, onde serão desenvolvidos os projetos: CAVI e o projeto Vidas Ativas 5G;
- Rua Infante D. Henrique, nº75, onde se desenvolve o Projeto FundaMental.

Contamos para 2026 com uma frota de 10 veículos, distribuídos da seguinte forma:

Tipo de veículo	Nº
Autocarro	1
Carrinha de transporte adaptada	3
Carrinha comercial	1
Veículos ligeiros	5

*Frota  
10*

Aquisição de 2 veículos elétricos através de candidatura ao PRR no âmbito do aviso - Mobilidade verde social, o que irá permitir uma resposta mais ajustada ao nível do transporte de clientes, bem como contribuir para a sustentabilidade ambiental.

## 5 - Parcerias e participação na comunidade

A APPACDM de Évora continua a privilegiar a continuidade dos serviços em colaboração com a Comunidade, através do estabelecimento de parcerias, baseando-se na reciprocidade da relação, uma forma racional de obtenção de valor acrescentado, bem como na promoção de novas soluções facilitadoras de benefícios mútuos.

Ao longo do ano, pretende-se consolidar as parcerias existentes, bem como estabelecer novas relações com empresas e organizações públicas e privadas, de forma a gerar sustentabilidade e ganhos para ambas as partes e sempre visionando a inclusão e a participação ativa na sociedade. Desta forma, consolida-se o objetivo do número de parcerias formais e informais para 2026, fixando-se numa meta de 341.

Também a participação na comunidade constitui um fator de grande importância para a instituição, através da sua participação em eventos e iniciativas organizadas pela APPACDM de Évora ou por entidades externas.

### Objetivos específicos:

- Consolidar a taxa de clientes com acesso à continuidade dos serviços com recurso a parcerias;
- Avaliar a tendência da taxa de responsabilidade social institucional ao nível do retorno em várias áreas: social/Inclusão, ambiente e financeiro;
- Aumentar o número de associados.

Roberta Pereira  
Carla Pereira  
J. Pereira  
H. Pereira  
J. Pereira

## **Parte II - Sustentabilidade, Inovação e desenvolvimento e Melhoria contínua**

### **1 - Inovação e desenvolvimento**

#### **1.1 - Certificação da qualidade – EQUASS ASSURANCE**

Realizar o relatório anual relativo à certificação EQUASS ASSURANCE no ano de 2026, onde será avaliado o seu progresso ao nível do desempenho, melhorias e desenvolvimento.

#### **1.2 - Liderança Social para Gestores - Conselho Consultivo**

Dar continuidade à implementação do conselho consultivo, que tem como objetivo o aconselhamento à Gestão e Direção da Entidade.

Esta é uma iniciativa do programa *Liderança Social para Gestores*, uma parceria entre a Nova School of Business and Economics ("Nova SBE"), a Fundação "la Caixa" e o BPI, e que conta com a participação da Católica Porto Business School.

#### **1.3 – Aumentar o Edifício do CACI**

Perspetiva-se realizar candidatura a financiamento, de forma a aumentar o Edifício do CACI aumentando assim o número de vagas desta resposta social, dando resposta aos jovens que serão encaminhados das escolas e da resposta de sócio-educativo, estando este projeto já aprovado na Câmara Municipal de Évora e em fase de aprovação das especialidades.

#### **1.4 – Participação em estudos e eventos académicos**

Tal como nos anos transatos, a direção continua a incentivar a participação de todos os clientes, familiares e colaboradores em Estudos e eventos académicos que promovam conhecimentos sobre todas as áreas relacionadas com a missão da Entidade.

Rosa Cecília  
Cecília Maria  
Ferreira  
Alípio

## 2 - Monitorização e avaliação

As funções de controlo são essenciais para atingir resultados com níveis de satisfação elevados, com vista à evidenciação da qualidade dos serviços.

Os resultados a monitorizar e a avaliar referem-se aos seguintes parâmetros:

- a) Resultados da prestação de serviços;
- b) Avaliação da Satisfação pelos clientes e outras partes interessadas:
  - Satisfação do cliente;
  - Satisfação das famílias/significativos;
  - Satisfação dos colaboradores;
  - Avaliação de desempenho dos colaboradores;
  - Satisfação das entidades parceiras
  - Satisfação das entidades reguladoras/financiadoras;
- c) Reclamações, sugestões e elogios;
- d) Valor acrescentado das parcerias;
- e) Resultados das atividades;
- f) Avaliação da continuidade dos serviços.

As metas previstas para o ano de 2026; ao nível dos resultados de satisfação, são alinhadas com os resultados do ano de 2024 e previsões de 2025, bastante elevados e com algum equilíbrio de valores entre todos os envolvidos, o que reflete a estabilidade ao nível do apoio dado aos clientes, familiares, colaboradores e comunidade.

## 3 - Melhoria contínua

Atenta ao seu próprio desenvolvimento e modernização dos serviços, a organização procura acompanhar os tempos, os contextos e a evolução, procurando sempre responder de forma ajustada às solicitações do mercado e suas próprias necessidades, também elas em evolução e mudança, e desafiando as expectativas da sociedade. A inovação surge aqui como factor crucial no sentido de prestar um serviço de qualidade a todas as partes interessadas.

O sistema de melhoria contínua é alimentado pelo sistema de monitorização e avaliação, sendo de extrema importância a criação e implementação de ações de melhoria após os momentos respetivos, de forma a colmatar as necessidades detetadas pela avaliação dos resultados de desempenho.

Rafael Correia  
Carla Mónica  
Felicidade  
Flávio  
Ad

Tendo em conta o foco para a melhoria contínua, pretende-se no próximo ano continuar a reforçar as ações de benchmarking interno entre as diferentes áreas de intervenção, com o objetivo de crescimento organizacional transversal, bem como aumentar as dinâmicas de comparação de resultados com entidades externas e a avaliação das atividades de benchmarking. Este objetivo de continuidade, já apresentado em Planos de 2022, 2023, 2024 e 2025 continua a ser o mais desafiante para a organização.

Desta forma, para 2026 as unidades de prestação de serviços e os serviços de apoio à gestão e a própria gestão, apresentam ações de melhoria em plano com uma meta muito ambiciosa com um grau de cumprimento de pelo menos 92%.

#### 4 - Quadro de indicadores e metas

Todos os serviços/unidades são desenvolvidos a partir de Processos Chave associados ao Sistema de Gestão da Qualidade incorporando o sistema dos referenciais da Segurança Social e EQUASS Assurance.

A tabela seguinte apresenta os indicadores e metas gerais da APPACDM de Évora para 2025, incluindo aspetos ligados à gestão da Instituição:

Indicadores	Meta 2026
<b>RESULTADOS da PRESTAÇÃO de SERVIÇOS</b>	
<b>Quantidade de clientes servidos</b>	
Clientes CACI	48
Clientes LR	15
Clientes RAI	10
Clientes QE	515
Alunos CRI	90
Destinatários CAVI	50
Alunos SE	4
<b>Nº Total de clientes</b>	<b>732</b>
<b>Taxa de envolvimento nos PDI's</b>	
Quantidade de clientes que atingem os objetivos definidos em Plano Individual	577
GCPI – Grau Concretização PI's = Taxa média de cumprimento dos objetivos	78%
Quantidade de PI's elaborados	496
Quantidade de PI's revistos	460
Taxa de participação e envolvimento nos PI's	92%

*Rosário  
Cala  
f. f. f.*

*think  
AS*

Indicadores	Meta 2026
<b>Taxa de Participação e envolvimento dos clientes</b>	
Taxa de concretização das propostas efetuadas pelos clientes	90%
Taxa de empoderamento e de autodeterminação dos clientes	89%
<b>Promoção da Inclusão social</b>	
Nº clientes integrados em atividades da comunidade	165
Nº de clientes integrados em ASU (CACI)	16
Nº de integrações profissionais (QE)	72
Nº de clientes integrados na comunidade (RAI)	8
Nº de clientes em PIT na comunidade (CRI)	19
Nº de destinatários apoiados na comunidade (CAVI)	50
<b>Taxa da Promoção e prática dos direitos dos clientes</b>	
	90%
<b>Promoção da Qualidade de vida</b>	
Taxa de clientes que melhoram a qualidade de vida	84%
Taxa de satisfação dos clientes sobre a forma como a instituição contribui para a melhoria da sua qualidade de vida.	89%
<b>Promoção de uma cultura organizacional ética</b>	
Taxa de cumprimento do Código de Ética	85%
Taxa de eficácia dos indicadores da Política de Prevenção de Maus Tratos	91%
Taxa de satisfação dos clientes e famílias/significativos com a confidencialidade	90%
Taxa de cumprimento do Plano de prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções conexas	94%
Nº de denúncias recebidas no Canal de denúncias	0
<b>Recursos Humanos</b>	
Taxa de promoção da cultura organizacional	87%
Taxa de participação e envolvimento dos colaboradores	88%
Avaliação de desempenho dos colaboradores	84%
Média de nº de horas de formação por colaborador	40h
Taxa de impacto da formação	83%

Rafael  
Carla Maria  
Flávio

Indicadores	Meta 2026
<b>Avaliação pelos clientes e partes interessadas</b>	
<b>Grau de satisfação</b>	
% Dos Clientes	90%
% Das famílias/ significativos	88%
% Dos colaboradores	86%
% Das entidades parceiras	90%
% Das entidades reguladoras/ financiadoras	91%
<b>Valor Acrescentado das parcerias</b>	
Nº de parceiros	341
Quantidade de serviços assegurados por parcerias/ entidades externas	57
Quantidade de clientes com acesso a esses serviços	608
Quantidade de horas de serviço prestadas (anualmente) x nº de clientes beneficiados	52852
Taxa de clientes com acesso à continuidade dos serviços com recursos a parcerias	90%
<b>Caixa de sugestões, reclamações e elogios</b>	
Nº Sugestões	10
Nº Reclamações	3
Nº Elogios	5
<b>Indicadores de Execução e Performance</b>	
Nº de atividades de <i>Benchmarking</i>	9
Grau de cumprimento do Plano de melhorias	92%
Grau de cumprimento dos Planos de atividades	89%
Grau de cumprimento do Plano de ação e desenvolvimento de colaboradores	93%
Nº de eventos no exterior (promoção e participação)	140
Nº de novos projetos/candidaturas	4
Nº de projetos aprovados	4
<b>Taxa de entendimento dos resultados pelas partes interessadas</b>	90%
<b>Taxa de clientes com acesso à continuidade dos serviços</b>	93%
<b>Taxa de desempenho e eficácia da Organização</b>	92%

Rosário  
Cristina  
J. J. J.  
J. J. J.

## 5 - Sustentabilidade

### 5.1 - Aspetos orçamentais

O Orçamento para 2026, foi elaborado tendo em conta os seguintes aspetos:

- por um lado, o Orçamento Previsional das Respostas Sociais (CENTRO DE ATIVIDADES e CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI), LAR/RESIDENCIAL, RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO (MASCULINA E FEMININA) e SERVIÇOS DE APOIO Á VIDA INDEPENDENTE (SAVI)) teve como base de trabalho a informação contabilística registada até ao final do mês de Setembro de 2025, aplicando-se a correção previsional até ao fim do ano e considerando um acréscimo de 2 pontos percentuais (Previsão da Taxa de Inflação para o ano 2026). Houve necessidade de efetuar alguns ajustes, em determinadas rúbricas, tendo em conta as expetativas para o próximo ano.
- por outro lado, o Orçamento Previsional das outras Respostas Sociais/Projetos (FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CENTRO DE RECURSOS PARA O EMPREGO, GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVO, CENTRO DE RECURSOS PARA INCLUSÃO, SÓCIO-EDUCATIVO, PROJETO CLDS 5G e outros) resultam de candidaturas anuais apresentadas a várias entidades financiadoras, pelo que os montantes apresentados são calculados, individualmente, de acordo com as regras de financiamento público, de cada programa operacional.

### Rendimentos

Na rúbrica Rendimentos teve-se em atenção os valores que se estimam receber em cada Resposta Social e Projetos, e a conta com maior expressividade são os Subsídios à Exploração provenientes do Estado e de Outras Entidades Públicas.

Nas Respostas Sociais CACI, LAR/RESIDENCIAL, RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO E SAVI os valores apresentados nesta conta, estão de acordo com os Acordos de Cooperação celebrados com o ISS, IP. Nesta rúbrica consideram-se também, os rendimentos provenientes das mensalidades/comparticipações familiares, suportados pelos clientes que frequentam as unidades CACI, LAR/RESIDENCIAL e RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO. Para além destes rendimentos, prevê-se ainda receber valores, resultantes da prestação de serviços á comunidade em geral, na unidade CACI. Estão também contemplados os valores provenientes de Donativos (de particulares e de empresas) os quais se estima que ascendam a 55.000,00€.

Em síntese, o quadro seguinte apresenta a estrutura e os valores das diversas fontes de rendimentos:

<b>Rendimentos</b>	<b>Valor (c)</b>	<b>%</b>
Mensalidades/ Comp. Familiares	199.245,00	5,3%
Outros Serviços Prestados	68.600,00	1,8%
Subsídios - Estado e Ent. Públicas	3.278.496,00	87,6%
Donativos	55.000,00	1,5%
Outros Rendimentos e Ganhos	140.987,00	3,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3.742.328,00</b>	<b>100,0%</b>

## Gastos

Relativamente á rúbrica de Gastos, consideram-se as despesas com a aquisição de matérias-primas e com as despesas de funcionamento (aquisição de bens e serviços), necessárias para o desenvolvimento das atividades. A Instituição vai continuar a praticar uma política de contenção de custos, junto de todos os colaboradores e clientes, tendo em conta o aumento do preço dos produtos e serviços. Porém, a conta com maior peso nos Gastos são os Custos com Pessoal. Consideraram-se todos os encargos com o Pessoal, para um total de 124 colaboradores, afetos às várias unidades de prestação de serviços e projetos. Também foram contabilizados, nesta conta, todos os encargos com os formandos, que irão frequentar os cursos de Formação Profissional, durante o ano de 2026, bem como os encargos com os destinatários do Centro de Recursos para o Emprego (IAOQE e AC) e trabalhadores em Estágio e em Contrato Emprego Inserção.

Na rúbrica Gastos com Amortizações, foram contabilizadas as amortizações relativas ao ativo existente, para o exercício de 2026, acrescentando as previsões de aquisição de novos ativos durante o ano.

Relativamente á rúbrica Outros Gastos e Perdas, foram considerados os montantes a atribuir aos clientes, a título de compensação monetária/prémio pelo desenvolvimento de atividades ocupacionais, de caráter funcional, na unidade CACI.

Por último, temos a rúbrica Gastos e Perdas de Financiamento, na qual se registam os encargos com juros bancários, decorrentes dos empréstimos bancários em curso.

*Resposta da  
Conselheira  
Financeira*  
*Luís*

Em síntese, o quadro seguinte apresenta a estrutura e os valores dos gastos com as atividades:

Gastos	Valor (€)	%
Matérias-Primas (Alimentares e outras)	113.397,00	3,0%
Fornecimentos e Serviços Externos	435.934,00	11,7%
Gastos com Pessoal	2.727.525,00	73,0%
Encargos com Formandos/Destinatários	296.756,00	8,0%
Amortizações	145.527,00	3,9%
Outros Gastos	10.000,00	0,3%
Juros Bancários	3.000,00	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>3.732.139,00</b>	<b>100,0%</b>

O Orçamento Previsional para o ano de 2026, apresenta um resultado positivo no montante de **10.189,00€**.

A tabela seguinte apresenta os indicadores e metas financeiras para o ano de 2026:

Indicadores	Meta 2026
<b>DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO</b>	
Resultado Líquido do Exercício	≥0
Taxa de Cumprimento dos gastos orçamentados	≤100%
Taxa de Cumprimento dos rendimentos orçamentados	≥100%
Investimentos	41.298,00€
Taxa de Redução das receitas provenientes das participações familiares	≤5%
Taxa de Aumento das receitas provenientes de parcerias e mecenato social	≥10%
Liquidez Geral	≥1
Taxa de fornecimentos e serviços externos nos gastos gerais	≤11,7%
Taxa de gastos com o pessoal nos gastos gerais	≤73,0%
Grau de Execução Orçamental	≥90%

## Investimentos

O valor total dos Investimentos previstos a realizar em 2026, ascendem a **41.298,00€**, relativos à aquisição de uma viatura ligeira 100% elétrica, de 5 lugares adaptada ao transporte de clientes com mobilidade reduzida.

Foi aprovada a candidatura à Medida Mobilidade Verde Social, no âmbito do PRR, para co-financiar o valor do equipamento. Prevê-se concretizar a aquisição da viatura, durante o primeiro semestre de 2026.

Rosa Correia  
Carla Manca  
José António  
Luís  
AS

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
Exercício de 2026

(em euros)

Código de Contas	GASTOS	VALORES		Código de Contas	RENDIMENTOS	VALORES	
				71	VENDAS	0,00	0,00
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
	Géneros Alimentares	107 697,00			Mensalidades / Participações Familiares	199 245,00	
	Outros	5 700,00	113 397,00		Outros Serviços	68 600,00	267 845,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00
	Trabalhos Especializados	27 700,00		75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
	Publicidade e Propaganda	1 025,00			ISS, IP	2 105 293,00	
	Vigilância e Segurança	2 750,00			PESSOAS 2030	811 223,00	
	Honorários	204 166,00			IEFP, IP	204 334,00	
	Conservação e Reparação	25 625,00			DGESTE-Alentejo	114 146,00	
	Serviços Bancários	3 500,00			De Outras Entidades	43 500,00	
	Ferramentas e Utensílios	8 550,00			Donativos (Dinheiro e em Espécie)	55 000,00	3 333 496,00
	Livros de Doc. Técnica	0,00		78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
	Material de Escritório	8 910,00			Rendimentos Suplementares	122 287,00	
	Outros	800,00			Rendas de Edifícios	1 200,00	
	Electricidade	28 345,00			Outros Não Especificados	17 500,00	140 987,00
	Combustíveis	16 270,00					
	Água	3 578,00					
	Outros Fluidos	12 820,00					
	Deslocações e Estadas	3 800,00					
	Transporte de Pessoal	0,00					
	Rendas e Aluguéis	34 945,00					
	Comunicação	5 452,00					
	Seguros	9 587,00					
	Contencioso e Notariado	566,00					
	Limpeza, Higiene e Conforto	19 045,00					
	Outros F. e Serviços	18 500,00	435 934,00				
63	GASTOS COM O PESSOAL						
	Remunerações do Pessoal	2 068 529,00					
	Sub. de Alimentação	166 729,00					
	Encargos c/ Formandos- Formação Profissional/Outros	296 756,00					
	Contribuições p/ Segurança Social	461 278,00					
	Seguro Acidentes de Trabalho	26 364,00					
	Saúde e Segurança no Trabalho	4 625,00	3 024 281,00				
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÕES						
	Amortizações (Activo)	145 527,00	145 527,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS						
	Impostos	500,00					
	Gratificações aos Utentes	8 000,00					
	Outros Não Especificados	1 500,00	10 000,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO						
	Juros Suportados	3 000,00					
	Outros Gastos de Financiamento	0,00	3 000,00				
	<b>Total dos Gastos (a)</b>		<b>3 732 139,00</b>		<b>Total dos Rendimentos (b)</b>		<b>3 742 328,00</b>
				81	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (b-a)</b>		<b>10 189,00</b>

O Plano de Ação Anual e Orçamento para o ano de 2026, foi aprovado em reunião de Direção em 10 de novembro de 2025.

**A Direção:**

- Rosa Maria Mendes Moreira Rosamaria Mendes Moreira
- Carla de Jesus Camões Merca Carla de Jesus Camões Merca
- Joaquim José Negas de Cristo Joaquim José Negas de Cristo
- José Manuel Neto e Silva José Manuel Neto e Silva
- Antónia Maria Santos Berrucho Vale de Ovelha Antónia Maria Santos Berrucho Vale de Ovelha

